FN - 04 de junho de 2016 – pág. 08

Meio Ambiente

Vereadores de Situação comandam CPI

Presidente da Câmara indicou membros da Comissão e recebeu críticas

MONTENEGRO – A CPI para investigar atos da Administração Pública de Montenegro em relação ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente foi instalada na manhã de ontem na Câmara de Vereadores. Dois integrantes não compareceram. Gustavo Zanatta (PP), se diz contrariado com a forma de indicação feita pelo presidente Carlos Einar de Mello (PSB), e já adiantou que não participará das próximas reuniões, que ocorrerão às sextas-feiras. Dorivaldo da Silva (PRB) também não compareceu e não foi localizado para se justificar.

Marcio Müller (SD) foi eleito presidente da Comissão, Rose Almeida (PSB) será a relatora, e ambos foram apoiados por Edgar Becker (PMDB) nas indicações. Müller e Rose são da base de apoio à Administração. Becker se absteve na votação que autorizou a abertura da CPI. Marcio afirma que isto não irá interferir nos trabalhos.

presidente, alegando que ele "feriu de morte a Lei Orgânica do Município", que segundo ele, se sobrepõe ao Regimento Interno da Camara. Marcos Gehlen 'Tuco' (PT) chegou a propor uma obstrução à pauta. Mas seria necessário que cinco vereadores abandonassem o plenário e apenas quatro se propunham ao ato. Kranz e Zanatta buscaram assessoria jurídica para orientação quanto à interpretação do Regimento Interno da Câmara na questão das nomeações. "Na semana que vem poderemos ter novidades", apontou Gustavo.

A CPI

O presidente Márcio Müller, com a concordância dos demais, determinou que fosse realizado parecer jurídico da comissão, a ser entregue na próxima audiência para leitura. Em entrevista, Müller já adiantou que entende que não há motivação para que haja inquérito parlamentar. Márcio Müller também ordenou que fosse notificado o Prefeito Luiz Américo Alves Aldana (PSB), para que o mesmo tenha ciência da tramitação da CPI na Câmara, e caso tenha interesse, possa acompanhar o andamento. O prazo para conclusão dos trabalhos é de 90 dias.

Os pontos a serem investigados pela CPI são: 1) Os motivos da desativação do Conselho Municipal do Meio Ambiente pelo Executivo Municipal; 2) Não cumprimento da Recomendação 09/16, do Ministério Público, de 01/12/2015; 3) Expedição de licenças ambientais sem anuência do COMDEMA, no período de vacância do mesmo.

Críticas

A CPI já começa com polêmica. Os membros foram indicados pelo presidente do Legislativo, Carlos Einar de Mello, usando a prerrogativa da presidência. O artigo 31 do Regimento Interno diz que cabe ao presidente da Câmara indicar os membros, respeitando a proporcionalidade de partidos. Outros parlamentares, porém, dizem que ele deveria consultar as bancadas. E como ele não consultou as bancadas, recebeu fortes críticas durante a sessão de quinta-feira. Gustavo Zanatta renunciou ao cargo de segundo secretário da Mesa Diretora, em repúdio às nomeações. Renato Antonio Kranz pediu a renúncia do

jb.cardoso@fatonovo.com.br

JB Cardoso/FN

Kranz (na tribuna) pediu a renúncia de Naná (E)